

Plano Operacional do IAL para a OLIMPÍADAS 2016TM



Elaboração, distribuição e informação.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças

Av. Dr. Arnaldo, 355 – Pacaembu
CEP 01246-902, São Paulo - SP
Tel. (11) 3068-2800

E-mail: diretoria_geral@ial.sp.gov.br

Homepage: www.ial.sp.gov.br

Coordenação Geral:

Gabinete Deliberativo do IAL para as atividades das OLIMPIÁDAS 2016TM

Plano Operacional do IAL para as OLIMPÍADAS 2016

SUMÁRIO:

1. Introdução
2. Objetivo
3. Campo de Aplicação
4. Agravos Prioritários
5. Horário de Funcionamento para Recepção de Amostras
referentes às ocorrências relacionadas à OLIMPÍADAS 2016
6. Transporte de Amostras
7. Resultados
8. Responsabilidades e contatos

Anexo I: Agravos prioritários e responsáveis pela recepção de amostras e execução dos ensaios

Anexo I I: Análise de Risco para Brasil segundo a OMS

Plano Operacional do IAL para as OLIMPIADAS 2016

O estado de São Paulo faz parte do grupo de locais escolhidos para sediar jogos de futebol de campo. As sete partidas do torneio, nas modalidades masculinas e femininas serão realizadas na Arena Corinthians, em Itaquera, mesmo local da Copa.

O estado também irá receber centenas de atletas brasileiros e de todas as partes do mundo que estarão em processo de aclimatização. Como não poderia deixar ser, a maior parte deles se concentrará na capital.

- O Clube Pinheiros abrigará 350 chineses de 14 esportes, o que corresponde a 70% da delegação total. O clube vai ceder suas instalações **no período de 17 de julho a 10 de agosto;**
- O Centro de Práticas Esportivas da Universidade São Paulo – CEPEUSP receberá as equipes olímpicas da:
 - ❖ China, de canoagem/ raia, formada por 20 pessoas, entre os **dias 15 de junho a 05 de agosto;**
 - ❖ França, de atletismo/pista, formada por 40 pessoas entre os dias **01 – 14 de agosto;**
 - ❖ Itália, de atletismo/pista, formada por 30 pessoas entre os dias **01 – 17 de agosto;**
 - ❖ Rússia, canoagem/raia, formada 30 pessoas entre os dias **05 – 12 de agosto;**
- O Clube Paineiras do Morumby receberá a equipe de nado sincronizado do Japão, formada por 16 atletas, entre os dias **06-12 de agosto;**

- O clube Hebraica, que fica no bairro de Pinheiros, na zona oeste paulistana receberá as equipes:
 - ❖ Japonesa de natação, formada por 40 atletas / 25 atletas e 12 da comissão técnica aproximadamente, entre os dias **16 de julho a 03 de agosto**;
 - ❖ Israel de judô e natação, aproximadamente 25 atletas, entre os dias **24 de julho a 4 de agosto**, além de integrantes das equipes de atletismo, entre os dias **04-11 de agosto**;
- Na zona norte da cidade, o Clube Espéria abrigará:
 - ❖ a seleção paraolímpica de basquete em cadeira de rodas da Grã-Bretanha, que treinará por lá entre **27 de agosto e 02 de setembro**;
 - ❖ A seleção olímpica de atletismo da Nigéria, dias ainda por definir.
- Em Santos, a Universidade Santa Cecília (Unisantia) receberá a equipe olímpica:
 - ❖ Italiana de natação e maratona aquática, formada por 40 atletas, entre **20 de julho a 2 de agosto** e equipe de Triathlon entre os dias **09 a 18 de agosto**;
 - ❖ Japonesa de maratona aquática, formada por 6 atletas, entre os dias **02 – 11 de agosto**;
- A cidade de **Campinas** receberá as equipes:
 - ❖ Brasileira de basquete feminino, com 12 atletas, **03 de maio a 02 de agosto**;
 - ❖ Argentina de vôlei feminino, com 12 atletas, entre os dias **27 de julho a 02 de agosto**;
 - ❖ Indonésia de badminton, entre os dias **28 de julho a 07 de agosto**;
- A cidade de Itú receberá a equipe Japonesa de luta olímpica, entre os dias **07 – 19 de agosto**.

Nestes dois meses, espera-se uma grande movimentação no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos. Dos 11 mil atletas previstos para as

Olimpíadas, mais de 4mil deverão passar por lá em conexão. O fluxo de turistas estrangeiros deverá aumentar sensivelmente na cidade durante o período dos Jogos.

1. Introdução

O Instituto Adolfo Lutz, como Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) do estado de São Paulo, Laboratório de Referência Nacional e Regional (LRN e LRR), para atender as demanda das Olimpíadas de 2016, contribuirá no planejamento, na execução e no monitoramento das ações da Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental para promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e agravos de notificação compulsória.

Durante o período da Olimpíada 2016, além das atividades normais, o IAL contará com um plano de contingência para a unidade localizada na sede dos jogos e onde se hospedarão delegações de países participantes (vide Figura 1), ou seja, o Laboratório Central. O Plano inclui também o Centro de Laboratório Regional de Taubaté, tendo em vista a sua localização na principal interligação rodoviária (Rodovia Presidente Dutra) entre as duas maiores cidades sedes dos jogos (Rio de Janeiro e São Paulo), Santos, Campinas e Sorocaba.

Figura 1 - Cidades sedes de delegações internacionais - Estado de São Paulo.



(Fonte: Centro de Vigilância Epidemiológica Prof. “Alexandre Vranjac”)

Para o planejamento e execução das ações laboratoriais durante o período do evento será instalado um Gabinete Deliberativo e Equipes de Prontidão, compostos por membros da Direção Geral e responsáveis técnicos dos Centros envolvidos.

2. Objetivo

Atender às demandas laboratoriais dos casos de surtos, epidemias, pandemias e agravos inusitados no âmbito do Estado de São Paulo, durante o período de realização das Olimpíadas de 2016, em consonância com as ações da Vigilância em Saúde, que exigem mecanismos eficientes de alerta e resposta, regionais e/ou globais, para assegurar o rápido acesso à informação e o efetivo apoio técnico e logístico.

3. Campo de Aplicação

Considerando as estratégias de ação da Vigilância em Saúde para eventos de massa, conforme Figura 2, o presente Plano se aplicará à intensificação das atividades no período denominado “Evento”, que vai de 02 - 22 de agosto e 07 – 18 de setembro de 2016.

4. Agravos Prioritários

Os eventos de massa potencializam o risco de disseminação de doenças infecciosas e, com o trânsito nacional e internacional de grande número de pessoas, existe a possibilidade de introdução de doenças emergentes ou re-emergentes em nosso território.

Considerando as características do evento e o período de realização, foram identificados os agravos prioritários para as ações do Laboratório de Saúde Pública e as respectivas unidades do IAL envolvidas, conforme **Anexo I e II**.

Para as ocorrências envolvendo suspeita de outros riscos e emergências em saúde pública (agravos inusitados), o atendimento laboratorial será feito por

meio de metodologias implantadas no IAL ou pelo encaminhamento do material para outros Centros de Referência Nacional ou Internacional, de acordo com orientações do Ministério da Saúde.

5. Horário de Funcionamento para Recepção de Amostras referentes às ocorrências relacionadas às OLIMPÍADAS 2016.

Laboratório Central:

- Dias úteis (de segunda a sexta-feira): atenderá das 07:00 às 19:00 horas (Informação (11) 3068-2809)
- Finais de semana: receberá amostras em horários extraordinários, mediante chamados por telefone de representantes do Sistema de Vigilância. (CIEVS – 0800555466)

Notas:

- 1- Nos dias úteis, após os horários acima descritos, o atendimento será feito via contato telefônico, conforme item 8 (Responsabilidades e contatos).
- 2- As unidades solicitantes deverão envidar esforços no sentido de adoção de mecanismo para identificar amostras relacionadas ao evento Olimpíadas 2016, visando promover a agilidade no processamento das mesmas.

6. Transporte de Amostras

Para o presente Plano, o IAL (Laboratório Central) receberá amostras (biológicas e de produtos) encaminhadas por unidades de atendimento, por outros

LACENs, quando Laboratório de Referência Nacional ou Regional ou pelo Sistema de Vigilância em Saúde atendendo demandas das respectivas regiões.

O transporte de amostras para Centros de Referência fora do Estado ou do país será de responsabilidade do Ministério da Saúde, por meio da SVS e da CGLAB. O Laboratório Central do IAL será responsável pela guarda das amostras de eventuais ocorrências no Estado de São Paulo, até o seu envio para o destino.

7. Resultados

A comunicação rápida dos resultados será efetuada para a unidade requisitante, concomitantemente para a Central do CIEVS/CVE e Unidades de Vigilância, por e-mail, não excluindo outras formas de comunicação nas situações em que couber.

As unidades cadastradas no SIGH-Web e ou GAL, poderão acessar os resultados dos exames realizados pelo IAL diretamente no Sistema.

8. Responsabilidades e contatos

Nome	Cargo/Função	Contato Institucional
INFORMAÇÕES	EQUIPE DE ATENDIMENTO PARA INFORMAÇÕES	3068-2809
Hélio Hehl Caiaffa Filho	Diretor Geral do IAL	(11) 3068-2801 (11) 3068-2802
Carmem Aparecida de Freitas Oliveira	1º Substituta Diretor Geral	(11) 3068-2887
Adriana Bugno	2º Substituta Diretor Geral	(11) 3068-2926
Denise Ferreira Corrêa de Souza	Diretora do Centro de Respostas Rápidas	(11) 3068-2850
Núria Borges da Luz	Núcleo de Gerenciamento de Amostras Biológicas	(11) 3068-2876
Maria de Fátima Cruz	Núcleo de Gerenciamento de Amostras de Produtos e Processos	(11) 3068-2940
Claudia Patara Saraceni	Unid. Integrada de Tecnologia de Informação e Comunicação	(11) 3068-2811
Maria do Carmo S. T. Timenetsky	Diretora do Centro de Virologia	(11) 3068-2904
Maria Cecília Outeiro Gorla	Diretora do Centro de Bacteriologia	(11) 3068-2892
Sônia Maria Miranda Pereira	Centro de Patologia	(11) 3068-2870
José Eduardo Tolezano	Centro de Micologia e Parasitologia	(11) 3068-2889
Maristela Marques Salgado	Centro de Imunologia (Meningite)	(11) 3068-2899
Deise Ap. Pinatti Marsiglia	Centro de Alimentos	(11) 3068-2927
Janete Alaburda	Centro de Contaminantes	(11) 13068-2916
Adriano Abbud	Centro de Procedimentos Interdisciplinares	(11) 3068-2881
Eliana Maria das Dores Gomes	Centro de Administração	(11) 3068-2816
Andrea Gomes Aguiar	Centro de Infraestrutura	(11) 3068-2947
Fátima R.M. Villela	Centro de Laboratório Regional de Taubaté	(12) 3621-2644 (12) 3621-2742

Cleide Marques Ferreira	Centro de Laboratório Regional de Campinas	(19) 3272-7977 Ramal 20
Andréa Gobetti Coelho Bombonatte	Diretor do Laboratório Regional de Santos	(13) 3232-5112
Ângela Maria Girardi Dias	Diretor do Laboratório Regional de Sorocaba	(15) 3232-8684

CIEVS - 24 HORAS

0800 555466

Anexo I: Agravos prioritários e responsáveis pela recepção de amostras e execução dos ensaios

0EIXOS	AGRAVOS	LABORATÓRIO CENTRAL	
		RECEPÇÃO	REALIZAÇÃO
DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA (DDTR)	INFLUENZA **	SIM	CV
	Painel NÃO INFLUENZA	SIM	CV
	SARAMPO E RUBEOLA	SIM	CV
	COQUELUCHE *	SIM	CB
	MENINGITE	SIM	CV – CIM* – CB*
	DIFTERIA	SIM	CB
	CONJUNTIVITE	SIM	CV
ANTRO POZONOSSES (ZONOSSES)	FEBRE MACULOSA E OUTRAS RICKETTSIOSES **	SIM	CV
	DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA *	SIM	CV
	FEBRE AMARELA	SIM	CV
	ARBOVIROSES	SIM	CV
	HANTAVIROSE*	SIM	CV
DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HIDRICA E ALIMENTAR	DIARRÉIA (surto)	SIM	CV** - CALI - CB* - CPM
	BOTULISMO *	SIM	CALI
	CÓLERA	SIM	CALI - CB
FEBRES HEMORRÁGICAS		SIM	CV - CPA
ÓBITOS A ESCLARECER		SIM	CV - CPA - CIM
ENTEROINFEÇÕES BACTERIANAS		SIM	CB**
LEPTOSPIROSE		SIM	CB
LEISHMANIOSE VISCERAL		SIM	CPM
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA		SIM	CPM
RISCOS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA	ANTRAZ	SIM	FIOCRUZ/RJ
	MERS-Cov	SIM	FIOCRUZ/RJ
	PESTE	SIM	FIOCRUZ/RECIFE
	BRUCELOSE	SIM	CIM
	OUTROS	SIM	CONFORME ORIENTAÇÕES DO MS

Legenda:

CV - CENTRO DE VIROLOGIA; CB - CENTRO DE BACTERIOLOGIA; CIM - CENTRO DE IMUNOLOGIA; CPA - CENTRO DE PATOLOGIA; CPM - CENTRO DE PARASITOLOGIA E MICOLOGIA; CALI - CENTRO DE ALIMENTOS.

- * Laboratório de Referência Nacional
- ** Laboratório de Referência Regional
- Malária – Referência Estadual – SUCEN

Anexo I I: Análise de Risco para Brasil segundo a OMS*

ID	País	Rumores identificados no HealthMap	Rumores de Risco para o Brasil	Após a Avaliação de Risco no Site Restrito da OMS
1	Brasil	Vírus zika, febre de dengue, Febre amarela , Vírus do Oeste do Nilo , Chikungunya, Febre maculosa das Montanhas Rachosas , Malária , Doença de Chagas Outras Doenças Humanas, Doença Crônica não infecciosa , Por classificar , Envenenar Leishmaniose , Varicela , Sarampo , Sarna , Lepra Influenza das aves , Febre catarral , Mòrmo Influenza suína H1N1 , Influenza , Histoplasmoze , paracoccidiodomicose , Pneumonia , Hantavirus , Difteria , Influenza Suína H3N2 Febre , Febre tifóide , Toxoplasmose , Parotidite infecciosa , Leptospirose Raiva , Guillain Barre , Meningite Ambiental Diarreia , Doença da água , Gastroenterite , Salmonella , Disenteria , Hepatite , Cólera Ébola Sífilis Carbapenem-resistant enterobacteriaceae (CRE) , Klebsiella pneumoniae	Zika, Dengue, Chikungunya, Sarampo, Rubéola	Zika, Dengue, Chikungunya e Influenza A H1N1
2	China	Zika Virus, Dengue, Encefalite Japonesa, Malária, Chikungunya, Filária, Doença de Lyme, Peste - Animais - Influenza Aviária H7N9 e H5N1, Influenza Suína H3N2, Tuberculose,	Influenza Aviária H7N9, H5N1	Influenza Aviária H7N9, H5N1
3	França	Influenza das aves, Influenza aviária H5N2 , Febre catarral, micose , mortes maciços de animais , Brucelose , Streptococcus equi , Herpes virus eqüina Vírus zika , febre de dengue , Chikungunya , Vírus do Oeste do Nilo , Praga , Doença de Lyme Influenza , Influenza aviária H5N1 , Doença do legionário , Hantavirus , Tuberculose , Influenza Aviária H7N9 , Resfriado , Pertússis Botulismo , Meningite - Neisseria meningitidis (meningocóco) , Meningite , Guillain Barre , Meningite bacteriano , Meningite viral , Raiva Intoxicação alimentar , Listeriose , Gastroenterite , Salmonella , hepatite E , Rotavirus , Escherichia coli Envenenar , Outras Doenças Humanas , Por classificar , , Fitopatologia , Doença Crônica não infecciosa , Por diagnosticar Esquistossomose , Leishmaniose , Sarna , Erupação da pele Leptospirose , Febre Ébola Clostridium difficile , Klebsiella pneumoniae AIDS	Influenza Aviária H5N2 e H7N9, H5N1, Influenza Aviária H5N1, Legionelose	-
4	Itália	Meningite - Neisseria meningitidis (meningocóco) (68), Meningite, Meningite bacteriano, Meningite viral , Meningite - Estreptococos/Pneumococo Vírus zika , Malária , Encefalite transmitida pela carrapato , Chikungunya Ébola Doença Crônica não infecciosa , Fitopatologia , Pestes , Sepse Influenza aviária H5N2 , Influenza das aves Escherichia coli , hepatite B , hepatite C , Norovírus Influenza AIDS resistência antibiótica Febre recorrente	Influenza Aviária H5N2	-
5	Rússia	Zika Virus, Dengue, Malária, Doença de Lyme, Peste, Influenza Suína H1N2, Infecção por Pasteurella, Virus do Oeste do Nilo, Meningite Bacteriana e Viral, Norovirus,	-	-

*Fonte: Coordenação Geral de Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública (CGVR), Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis (DEVIT),SVS/MS)